

QUANDO O VIVER NÃO VALE MAIS A PENA: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE SUICIDA

Pesquisador(es): BARRETO, Jorgiana Baú Mena; FERRARI, Jaqueline.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo investigar a concepção de vida e morte de pacientes que tentaram suicídio, além de caracterizar as informações referentes ao perfil sociodemográfico e histórico dos pacientes que tentaram suicídio e identificar os fatores motivadores da tentativa de suicídio. O estudo teve como objetivo, investigar o histórico de psicopatologia existente no sujeito e em sua extensão familiar, e avaliar o nível de desesperança, de resiliência e de ideação suicida dos sujeitos que tentaram suicídio, por meio da Escala Beck de Desesperança (BHS), Escala dos Pilares da Resiliência (EPR) e Escala Beck de Ideação Suicida (BSI). A coleta de dados se caracterizou pela aplicação de uma entrevista semiestruturada, com o objetivo de traçar o perfil sociodemográfico dos participantes, bem como coletar informações a respeito da tentativa de suicídio e suas atribuições, o nível de desesperança, ideação suicida e resiliência dos envolvidos por intermédio das Escalas BHS, BSI e EPR. Os participantes desta pesquisa foram dez indivíduos adultos, do sexo masculino, que se encontram internados em uma Comunidade Terapêutica e em uma Sociedade Beneficente, ambas do Meio-Oeste catarinense. Os resultados apontam que os sujeitos apresentaram, em sua maioria, resultados sugestivos de psicopatologia associada à tentativa de suicídio, ao baixo nível de resiliência e desesperança e propensão a novas tentativas. A história familiar conflituosa destacou-se como o maior fator desencadeante da tentativa de suicídio, como também o ponto de referência para buscar a resiliência.

Palavras-chave: Saúde Mental. Suicídio. Tentativa de Suicídio. Resiliência. Ideação Suicida. Desesperança. Vida. Morte.

E-mails: jorgiana.bau@unoesc.edu.br; jake.ferrari@hotmail.com

